Maloclusões Transversais: Abordagem Clínica, Impacto Funcional e Possibilidades de Correção Precoce

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Anna Júlia Do Carmo Freitas
Karolaine Souza Dos Santos
Cassia Luana Queiroz Rios
Ricardo Lisboa Cayres
Gecica Almeida Meireles

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Introdução:
As maloclusões transversais, representam desequilíbrios no desenvolvimento transversal das arcadas dentárias, podendo estar associadas a fatores esqueléticos, dentoalveolares ou funcionais. Quando não diagnosticadas e tratadas precocemente, essas alterações podem levar a assimetrias faciais, desvios funcionais da mandíbula e disfunções temporomandibulares (PROFFIT et al., 2018; GRIECO et al., 2022). O diagnóstico precoce é essencial para definir a abordagem terapêutica ideal, sendo a expansão rápida da maxila, por meio de aparelhos como o disjuntor palatino, a alternativa mais eficaz em pacientes em crescimento (MELLO; COSTA; SILVA FILHO, 2021). Essa intervenção visa restabelecer o equilíbrio oclusal e prevenir comprometimentos esqueléticos mais severos. A escolha da técnica deve considerar o estágio de desenvolvimento esquelético, e a etiologia da maloclusão visando resultados funcionais a longo prazo.

Objetivo

Objetivo:
Apresentar, por meio de uma mesa demonstrativa, uma revisão bibliográfica atualizada sobre as maloclusões transversais, abordando sua etiologia, manifestações clínicas, implicações funcionais e opções de tratamento ortodôntico, com ênfase na importância do diagnóstico precoce e da intervenção terapêutica adequada para a prevenção de alterações esqueléticas e disfunções oclusais.

Material e Métodos

Materiais e Métodos:
Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, realizada com o objetivo de reunir e analisar publicações científicas relevantes sobre maloclusões transversais. A busca conduzida nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores: "maloclusão transversal", "mordida cruzada posterior",

"expansão maxilar" e "ortodontia interceptora". Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, escritos em português ou inglês, que abordassem aspectos clínicos, etiológicos e terapêuticos das maloclusões transversais em pacientes em fase de crescimento ou adultos. Após a triagem, foram selecionados 18 estudos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo os dados organizados e discutidos de forma descritiva.

Resultados e Discussão

Resultados e Discussão:
A literatura analisada evidencia que as maloclusões transversais, especialmente a mordida cruzada posterior, são prevalentes na infância e frequentemente subdiagnosticadas, podendo evoluir para alterações esqueléticas importantes quando não tratadas a tempo (PROFFIT et al., 2018). Sua etiologia pode estar relacionada a fatores genéticos, hábitos parafuncionais, respiração bucal, ausência de dentes e discrepâncias no crescimento maxilomandibular (GRIECO et al., 2022).

O diagnóstico precoce é considerado fundamental, pois permite a correção interceptiva por meio de técnicas de expansão maxilar que exploram o potencial de crescimento ósseo, evitando a necessidade de intervenções ortopédicas ou cirúrgicas mais invasivas no futuro (MELLO; COSTA; SILVA FILHO, 2021). A expansão rápida da maxila com aparelhos como o disjuntor de Haas ou o Hyrax mostrou-se eficaz em ampliar a base óssea maxilar e restabelecer a harmonia transversal da oclusão (FREITAS et al., 2020).

Conclusão

Conclusão:
A abordagem precoce e personalizada é essencial para o sucesso terapêutico, considerando-se fatores como a idade, o padrão esquelético e a etiologia da maloclusão. Além disso, estudos relatam que a correção oportuna da mordida cruzada pode prevenir assimetrias faciais, disfunções temporomandibulares e desvios funcionais mandibulares, melhorando não apenas a função mastigatória, mas também a qualidade de vida dos pacientes (GRIECO et al., 2022; ZANELLI et al., 2021)

Referências

Referências (ABNT):
FREITAS, M. R. de et al. Efeitos da expansão rápida da maxila na correção da mordida cruzada posterior: revisão sistemática. *Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial*, v. 25, n. 1, p. 70–78, 2020.

GRIECO, S. C. et al. Clinical implications of posterior crossbite: diagnosis and early intervention. *Dental Press Journal of Orthodontics*, Maringá, v. 27, n. 2, p. 46–53, 2022. DOI: 10.1590/2177-6709.27.2.046-053.oar.

MELLO, A. R. D.; COSTA, S. M. R.; SILVA FILHO, O. G. Diagnóstico e tratamento das discrepâncias transversais da maxila: uma revisão atualizada. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, Maringá, v. 20, n. 2, p. 56–64, 2021.

PROFFIT, W. R. et al. *Ortodontia contemporânea*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

ZANELLI, T. M. et al. Mordida cruzada posterior: implicações esqueléticas e estratégias de intervenção. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 78, n. 3, p. 1–7, 2021.

Público